

# Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

06 de novembro de 2023

## Destaques da Semana

 <b>Arroz</b>	 <b>Feijão 1ª Safra</b>	 <b>Milho 1ª Safra</b>	 <b>Soja</b>	 <b>Trigo</b>
<p>57,4% semeado.</p> <p>No RS, em razão aos elevados volumes de chuvas, a semeadura está atrasada em relação à safra anterior. As lavouras situadas nas margens de rios e arroios tem sido alagadas, prejudicando a semeadura e em algumas áreas há necessidade de ressemeadura.</p> <p>Em SC, a semeadura tem evoluído, mas a nebulosidade tem atrasado o desenvolvimento das plantas. As lavouras estão em sua maioria em desenvolvimento vegetativo e as operações de adubação de cobertura vêm sendo realizadas.</p> <p>No MA, as lavouras estão, principalmente, em estágios reprodutivos e a colheita atingiu 31% da área irrigada.</p> <p>Em GO, a semeadura alcançou 41% da área prevista. As lavouras estão, na maioria, em estágio de desenvolvimento vegetativo e em boas condições sanitárias.</p> <p>Em MT e no TO a semeadura alcançou 21% e 25% da área estimada, respectivamente. Em razão do baixo volume de chuvas a semeadura tem progredido e em áreas com umidade adequada.</p>	<p>30,5% semeado.</p> <p>No PR, as chuvas continuam intensas e tem limitado o avanço do plantio. As precipitações afetam as lavouras implantadas, provocando falha no estabelecimento do estande e causa restrição nos tratos culturais.</p> <p>Em MG, as chuvas vêm favorecendo o incremento na semeadura das áreas de sequeiro.</p> <p>Em GO, devido às condições climáticas a semeadura tem se limitado às áreas irrigadas.</p> <p>Em SP, a semeadura está concluída, sendo que as lavouras têm apresentado boas condições de desenvolvimento, especialmente pelo uso complementar de irrigação.</p> <p>Em SC, o clima mais seco do início da semana, permitiu o avanço significativo da semeadura. No entanto, a baixa incidência solar tem prejudicado o desenvolvimento das lavouras.</p>	<p>40,2% semeado.</p> <p>Em MG, as chuvas, mesmo irregulares, têm promovido a evolução da semeadura.</p> <p>No RS, as lavouras foram beneficiadas pela redução das chuvas e pelo retorno dos dias ensolarados. Os produtores estão aproveitando o tempo firme para a realização de tratos culturais.</p> <p>No PR, o plantio está sendo finalizado. As fortes precipitações diminuíram a velocidade de implantação da cultura, e também tem dificultado a realização de tratos culturais.</p> <p>Em SC, o plantio evoluiu pouco devido ao excesso de precipitações. O tempo encoberto também prejudica o desenvolvimento das lavouras.</p> <p>Em SP, o plantio avança, mas os produtores estão priorizando a semeadura da soja.</p> <p>Em GO, devido a irregularidade das chuvas, tem-se priorizado a semeadura da soja.</p> <p>Na BA, a semeadura não foi iniciada devido a baixa umidade no solo e a irregularidade das chuvas.</p>	<p>48,4% semeado.</p> <p>Em MT, o plantio avançou e a maioria das lavouras apresentam bom desenvolvimento, apesar da irregularidade das chuvas.</p> <p>No RS, a semeadura progrediu, principalmente nas áreas que estavam em pousio e nas áreas colhidas de trigo. As lavouras mostram bom desenvolvimento, embora as fortes chuvas ocorridas.</p> <p>No PR, as chuvas constantes têm atrasado a implantação das lavouras e a realização de tratos culturais. Mesmo assim, as áreas semeadas apresentam boas condições.</p> <p>Em GO, o plantio evoluiu em razão da melhoria do regime de chuvas, mas está atrasado em relação à safra passada.</p> <p>Em MS, as condições de umidade do solo, em todo o estado, permitiu uma forte evolução da semeadura.</p> <p>Em MG, o plantio está atrasado em relação à safra passada, porém, com o retorno das precipitações, os trabalhos no campo aceleraram.</p> <p>Na BA, as lavouras irrigadas apresentam bom desenvolvimento, enquanto nas áreas de sequeiro o plantio não foi iniciado devido ao clima seco.</p> <p>Em SP, as chuvas frequentes atrasam a semeadura.</p> <p>No TO, a irregularidade das condições climáticas tem impactado a evolução da semeadura.</p> <p>No MA, o plantio ocorre de forma lenta, em virtude da irregularidade das chuvas, e está concentrado no Sul do estado.</p>	<p>71,8% colhido.</p> <p>No RS, as chuvas volumosas tem atrasado a colheita, além de manter a umidade dos grãos alta. Esta condição climática tem dificultado a redução de umidade dos grãos. Além disso, registrou-se o ataque de doenças e germinação dos grãos na espiga, resultando na redução do PH.</p> <p>No PR, a colheita está sendo finalizada e atingiu 89% da área total. As precipitações interromperam a colheita, bem como depreciaram a qualidade do produto das lavouras que ainda estão em campo, prontas para serem colhidas.</p> <p>Em SC, houve atraso na colheita devido à intensidade das recentes chuvas. Registra-se brotação na espiga do trigo nas lavouras remanescentes, ocasionando perdas na quantidade e na qualidade dos grãos.</p>

# Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

06 de novembro de 2023

## Previsão Agrometeorológica\* (06/11/2023 a 13/11/2023)

**N-NE:** São previstas pancadas de chuva com acumulados maiores que 50 mm no AM e em áreas do AC, RO, RR, PA e TO. Na região Nordeste, ocorrerão chuvas no início da semana em partes do MA, PI e BA, incluindo áreas do Matopiba. A semeadura e o desenvolvimento da soja serão favorecidos com a recuperação da umidade no solo em parte da região. No litoral baiano, instabilidades são previstas até pelo menos quarta-feira.

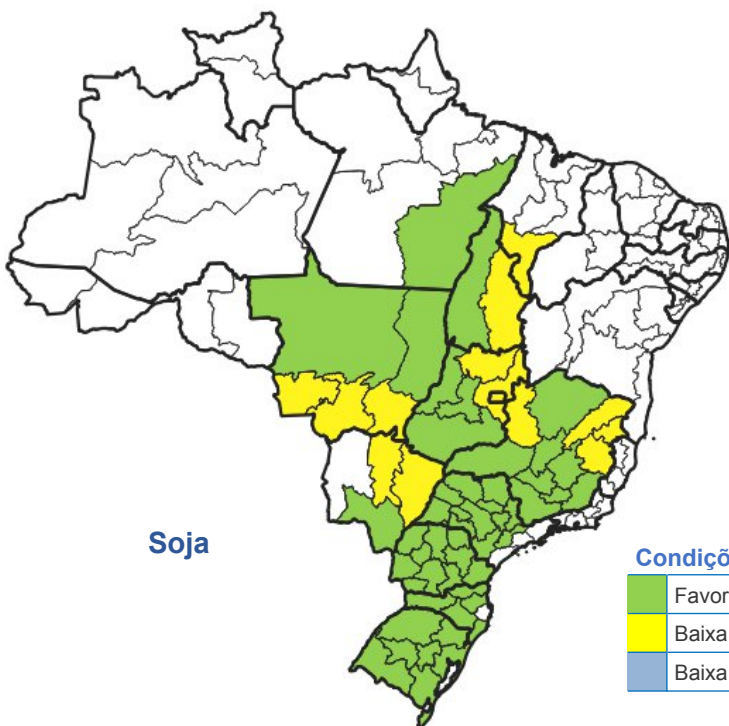
**CO:** Há previsão de dias quentes com pancadas de chuva no fim da tarde, podendo acumular volumes superiores a 50 mm, principalmente no início da semana. A umidade no solo será suficiente para a semeadura e o desenvolvimento dos cultivos de primeira safra nas principais regiões produtoras.

**SE:** Previsão de tempo seco e pouca chuva. Entretanto, em função da umidade no solo disponível, essa condição será favorável para a semeadura, desenvolvimento e manejo dos cultivos de primeira safra na maior parte da região produtora. A colheita da cana-de-açúcar também será favorecida, assim como, as lavouras de café.

**S:** No início da semana, predominará o ar seco e quente e sem chuva na região, favorecendo a maturação e colheita dos cultivos de inverno, além da semeadura, desenvolvimento e manejo dos cultivos de primeira safra. A partir de quarta-feira, chuvas localmente expressivas, acompanhadas de granizo, raios e rajadas de ventos podem causar danos em algumas áreas. Os maiores volumes de chuva devem ocorrer no Centro-Sul do RS.

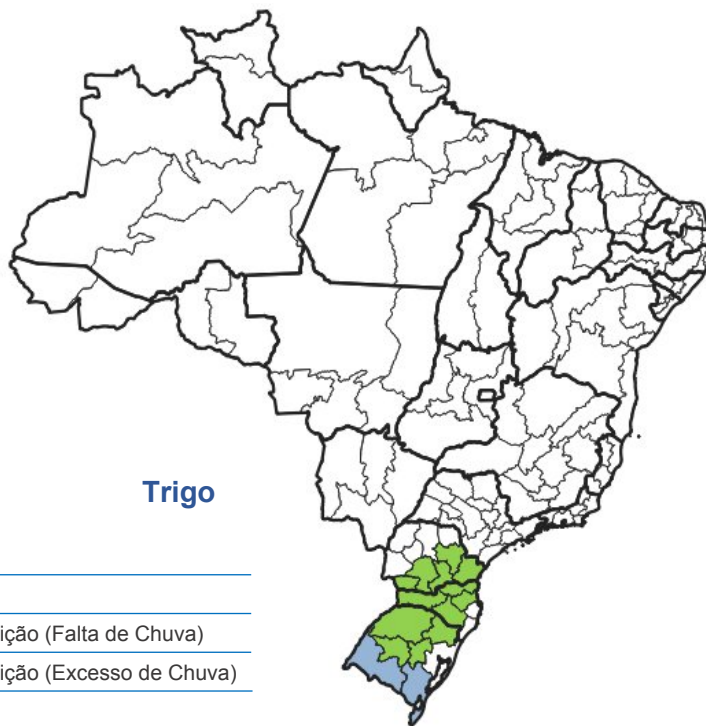
## Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (06/11/2023 a 13/11/2023)

Soja



Fonte: Conab

Trigo



Fonte: Conab

### Condições

Favorável
Baixa Restrição (Falta de Chuva)
Baixa Restrição (Excesso de Chuva)

### Estágios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maças
M	Maturação
C	Colheita

Para mais informações  
[www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos](http://www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos)

\*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em:  
[portal.inmet.gov.br/informativo](http://portal.inmet.gov.br/informativo)

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 06 de novembro de 2023.

Fonte: Conab